



Sabe mais:

- > As Razões para a construção do Muro
- > A construção do Muro
- > A Queda do Muro
- > Ser Europa
- > Contactos úteis

Ser Europa

20º aniversário da Queda do Muro de Berlim e o seu impacto na integração europeia

O Centro Europe Direct de Lamego, que iniciou a sua actividade em 2009, tem procurado tornar-se não só num espaço de apoio ao cidadão, mas também num ponto de promoção e de divulgação do espaço europeu comunitário, da cultura europeia, do conhecimento acerca da Europa, da construção comunitária e dos desafios que hoje se apresentam à integração europeia.

De facto, temos hoje em mãos os desafios do aprofundamento e do alargamento do espaço comunitário, do relacionamento da UE com os países vizinhos e com todo o sistema internacional e mesmo a capacidade da UE conseguir uniformizar a sua postura em termos de relações internacionais.

No ano em que se comemoram 20 anos após a Queda do Muro de Berlim, é importante conhecer o impacto que este acontecimento teve para a construção e integração europeia.

Contactos

Centro Europe Direct de Lamego
Câmara Municipal de Lamego
Loja Ponto Já
Bloco da Feira
PT-5100-096 LAMEGO

Telef.: 00351 254 611 342
Fax: 00351 254 609 601
Email: europe.direct@cm-lamego.pt

Visita-nos!

Perguntas sobre a União Europeia EU?
Número verde: 00800 67891011

Trabalho elaborado e textos adaptados por:
Paula Marques dos Santos
Team Europe



Inauguração do CED Lamego



A Queda do Muro de Berlim é um marco histórico no processo de integração europeia, pois permitiu a re-unificação alemã e o aprofundamento da própria União, a diferentes níveis de acção.



Países como a Estónia, Letónia, Lituânia, Eslovénia, República Checa, Hungria, Polónia e Eslováquia, juntar-se-iam à União Europeia em 2004, após cumprirem os critérios políticos e económicos, definidos pelo Conselho Europeu. Na mesma data aderiram também Chipre e Malta. Três anos mais tarde, em 2007, a Bulgária e a Roménia também aderiram à União Europeia. Por isso, podemos afirmar que é devido à queda do muro de Berlim que hoje temos uma União Europeia a 27, com países do Sul da Europa, do Centro, do Norte e do Leste da Europa.



Causas da Construção do Muro de Berlim...

No pós II Guerra Mundial, Berlim fica sujeito a um estatuto quadripartido: são definidas 4 áreas, cada uma das quais ficando sob ocupação militar de uma das potências Aliadas da II guerra mundial - EUA, URSS, Reino Unido e França.

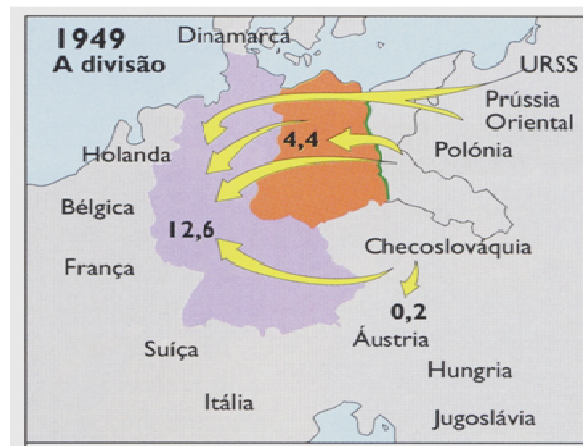


Divisão de Berlim no pós II guerra mundial

Todavia, desde 1948 Berlim torna-se no pomo de discórdia nas relações entre o Leste e o Ocidente. Berlim ocidental transforma-se num símbolo da liberdade, mas a permanência das tropas ocidentais interfere com a esfera de influência soviética e é um entrave à edificação de uma Alemanha comunista. O fluxo dos refugiados da Alemanha de leste que vêm para Berlim não pára de aumentar.

Em 15 anos, 3 milhões de alemães emigram do leste para o ocidente. Em 23 de Outubro de 1954, os acordos de Berlim formalizam a soberania da Alemanha ocidental, mas mantêm os direitos das potências ocidentais sobre Berlim, particularmente no que diz respeito à ocupação militar.

Transferência da população alemã para ocidente
no pós II Guerra Mundial



O aprofundamento da Europa unida

**Não
coligamos
Estados, mas
unimos
homens .**

Jean Monnet

Em 1993 ficaria consolidado o Mercado Único, uma das mais importantes realizações da União Europeia. Com o desaparecimento dos antigos entraves, as pessoas, as mercadorias, os serviços e os capitais passariam a circular na Europa livremente.

Outra consequência da queda do Muro e da implosão do império soviético foi a independência de vários países. Essas jovens democracias seriam ajudadas pela União Europeia para reconstruírem as suas economias e a implementarem reformas políticas.

Em 22 de Junho de 1993, na Declaração do Conselho Europeu de Copenhaga definia que “os países associados da Europa Central e Oriental que assim o desejem deverão poder tornar-se membros da União”.





Celebração nas Portas de Bradenberg

A queda do muro e a consequente abertura a Ocidente, bem como o colapso do sistema comunista do leste Europeu permitiram que as fronteiras internas europeias fossem abertas.

Esta abertura possibilitou o alargamento do Acto Único Europeu ao leste da Europa. Assinado em 17 de Fevereiro de 1986, o Acto Único Europeu apontava como objectivo uma maior coesão económica e social. Poderá dizer-se também que o Acto Único consolidava a obrigação de realizar simultaneamente o grande mercado sem fronteiras, a coesão económica e social, uma política europeia de investigação e tecnologia e acções significativas em relação ao ambiente.



Abertura das fronteiras

A Construção do Muro de Berlim...

A 10 de Novembro de 1958, Khrushchev volta a levantar a questão de Berlim, apoiando a tese da Alemanha de leste que denunciava o estatuto quadripartido. O comunicado soviético de 27 de Novembro declara que Berlim ocidental deve ser integrada na RDA ou então internacionalizada, ficando sob controlo das Nações Unidas. A URSS dá um prazo de seis meses para a satisfação das suas exigências. Se não obtiver resposta findo esse prazo, ameaça assinar um tratado de paz separado com a Alemanha de leste, que passaria assim a ficar com o controlo das vias de acesso a Berlim ocidental. É uma crise muito grave, pois não se sabe se os americanos estão na disposição de se arriscar a uma guerra nuclear para defender um pequeno e longínquo território, por mais simbólico que ele seja.

Os ocidentais recusam-se a tratar a questão de Berlim sem que seja feita uma regulamentação de conjunto para o problema alemão.

Terrível!
Esta fronteira de pedra ergue-se...ofende os que desejam ir para onde lhes aprouver / não para um túmulo de massa / um povo de pensadores.”

Volker Braun, 1965

A Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, realizada em Genebra entre Maio e Julho de 1959 não resolve a questão. A viagem de Khrushchev aos EUA (Setembro de 1959) alivia um pouco a tensão e fica assente a realização de uma conferência de cúpulas entre as quatro potências. Esta conferência, realizada em Paris, em Maio de 1960, também redundou em fracasso, quando Khrushchev exige um pedido

de desculpas formal aos EUA pelo facto de um avião espião americano ter sobrevoado território soviético.

Apesar das tentativas de conciliação, a conferência acabou por ser interrompida. Os Quatro Grandes separam-se. A tensão reaparece. A atmosfera torna-se ainda mais pesada com as violentas acusações feitas por Khrushchev na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Setembro de 1960. No encontro entre Kennedy e Khrushchev, que teve lugar em Viena entre 3 e 4 de Junho de 1961, o dirigente soviético volta a exigir a transformação de Berlim ocidental em cidade livre, propondo a assinatura de um tratado entre as duas Alemanhas. A crise atingiu o seu apogeu com a construção do muro de Berlim. As autoridades da Alemanha de leste construíram--no na noite de 12 para 13 de Agosto de 1961. Os sectores leste e oeste de Berlim têm agora uma barreira hermética.



A construção do muro de Berlim
13 Agosto 1961



Graffiti feito no Muro

A queda do Muro

A Europa ficou imóvel perante a construção do muro, pois havia perdido a sua hegemonia mundial. Para desfazer esta situação, teríamos de esperar quase 30 anos e, para isso, muito contribuiu o novo líder soviético em 1985 - Mikhail Gorbachev, que traz consigo uma onda liberalista para o regime socialista, afectando outros no leste europeu. Contudo, a modificação económica e política não colhe bons frutos e resultaria no inevitável fim do muro de Berlim. A cortina de ferro cai como consequência natural das novas políticas soviéticas e do fim do regime de Erich Honecker na RDA. Foi a 9 de Novembro de 1989 que se derrubaram as primeiras pedras do muro por cidadãos com fome de democracia e unidade.

Queda do Muro de Berlim
1989

